

EDITORIAL

Cláudio Luiz Zanotelli

Esse é o 16º. número da Revista Geografafares relativo ao período de janeiro a junho de 2014. Como de hábito a revista publica artigos oriundos de temáticas diversas que são produtos de pesquisas científicas nos campos da Geografia e das áreas com as quais dialoga. Os horizontes das pesquisas são diversos e os autores estão em instituições brasileiras de diferentes estados, um autor nos enviou contribuição de Portugal. No que segue descrevemos sucintamente as temáticas dos artigos na ordem que aparecem na revista.

O artigo *As características do clima de Dourados (MS) e adjacências a partir da série histórica de 1980 a 2009* de Heverton Schneider e Charlei Aparecido da Silva, buscou estudar algumas variáveis climáticas (temperatura, precipitação, umidade relativa), pois elas explicam melhor o tema proposto. Assim, foram identificadas variabilidades durante a sé-

rie histórica, principalmente na última década apontou-se tendências do clima para a região analisada.

O artigo *Análise dos impactos socioeconômicos e ambientais da agricultura irrigada no perímetro irrigado de Pau dos Ferros (RN)* de José Jobson Garcia de Almeida e Franklin Roberto da Costa, analisa os impactos socioeconômicos e ambientais gerados pela prática da agricultura irrigada no município de Pau dos Ferros no Rio Grande do Norte. Observou-se a presença de impactos negativos na área, tais como desperdício, contaminação e salinização da água, compactação e erosão do solo, desmatamento causado pela retirada da vegetação nativa, consumo elevado de energia e problemas de saúde pública.

O artigo *Acessibilidade e mobilidade urbana no triângulo mineiro* de Humberto Ferreira Silva Minéu, Leonardo José Silveira, Rafael



Araújo Pacheco e Wiliam Rodrigues Ferreira, estuda as questões da acessibilidade e mobilidade urbana em praças de três cidades do Triângulo Mineiro em Minas Gerais no Brasil. O objetivo é analisar esses espaços no que diz respeito à acessibilidade e mobilidade urbana. Os resultados apresentaram inadequações para a acessibilidade e algumas carências na mobilidade.

O artigo *Ambiente urbano: risco, vulnerabilidade e cognição dos usuários de áreas verdes públicas de Aracaju (SE)* de Douglas Vieira Gois, Miguel Luiz Ferreira Guimarães de Figueiredo e Rosemeri Melo e Souza, realizou uma análise sobre a percepção dos usuários das áreas verdes públicas de Aracaju acerca das consequências advindas da irregular distribuição da arborização urbana nesta cidade. Buscou-se abordar a cognição da população como um fator fundamental para legitimação, ou não, das práticas governamentais concernentes as políticas de arborização no espaço urbano aracajuano.

O artigo *Distribuição da população no litoral de Linhares - ES* de Felipe Pinto Gonçalves, analisa a distribuição da população nos distritos litorâneos do município de Linhares no Espírito Santo, área de exploração do petróleo e que tem sofrido impactos fenomenais nos últimos anos. De início, o contingente litorâneo é contextualizado em relação à população total do município. Em seguida, é apresentada uma retrospectiva do povoamento dos distritos. Por fim, a partir da análise de ortofotos, observações de campo e dados estatísticos, são caracterizadas as formas de organização das habitações e as zonas de distribuição da população. Observa-se que a maior parte da população localiza-se na fachada litorânea, predominantemente concentrada em vilas e aglomerados urbanos e rurais.

O artigo *O Aeroporto Internacional de Viracopos e a Indução do Desenvolvimento na Região Metropolitana de Campinas-SP* de Josmar Cappa, José Henrique Souza Bassi Spencin e Andréa Struchel, analisa como que os



municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC) instituem políticas públicas para internalizar o potencial econômico do Aeroporto Internacional de Viracopos. Referenciais do Direito Público e da Economia Regional serviram para analisar os Planos Diretores dos 19 municípios da RMC e suas relações com o Aeroporto de Viracopos. Observou-se que falta visão sistêmica do transporte como atividade que agrega valor às mercadorias, além de interações com projetos de transporte da União, do estado e das prefeituras da região.

O artigo *Paisagens simbólicas: catolicismo popular e o mito das "bandeiras verdes" na romaria do Senhor do Bonfim em Araguaçema, Tocantins*, de José Rodrigues de Carvalho demonstra a relação entre a religião e a paisagem, tendo como referencial o mito das "Bandeiras Verdes" no imaginário do catolicismo popular que criou e mantém a Romaria do Senhor do Bonfim em Araguaçema, Tocantins. Buscou-se discutir o tema religião e paisagem

a partir de dados obtidos em trabalho de campo na perspectiva da geografia humanista cultural. A paisagem da Romaria comporta um conjunto de símbolos que representam o universo de significados do catolicismo popular, num jogo que estabelece relações entre o espaço vivido e a memória, onde as imagens tomam o lugar das percepções diretas.

Em *Comparação com a cartografia atual, ao nível da orografia, hidrografia, definição da costa e povoamento, de dois Mapas do Geógrafo Robert de Vaugondy relativos ao Reino de Portugal do Século XVIII (1751)*, Marco Pais Neves dos Santos aprofunda artigo anterior onde propunha uma explicação para as divisões administrativas cartografadas dos mapas do século XVIII concluindo que eles representavam divisões eclesiásticas. No artigo ora apresentado aprofundou o trabalho anterior através da comparação desses mapas com a cartografia atual considerando os aspectos de orografia, hidrografia, definição da costa e povoamento. O au-



tor concluiu que o trabalho de Vaugondy, apesar de alguns erros, ao nível do conhecimento e representação da geografia de Portugal, é o melhor possível para a época. Por outro lado, reafirmou a ideia de que estes dois mapas representam divisões eclesiásticas.

Boa leitura!

